



# CORINTHIANS

EDIÇÃO 5 • Junho/ Julho de 2008

Foto Daniel Froes



“Dever cumprido”. Esta é a frase que resume o sucesso dos 12 dias da festa junina corinthiana. Realizado através de uma parceria entre a Rádio Transamérica, a BBHouse e o clube, o evento contou com atrações na medida para agradar os mais variados públicos, caso das bandas de rock CPM22, Valderramas e Tihuana, do samba contagiante do Art Popular e do Refla, do pagode da turma do Sem Compromisso e do Sampa Crew, do reggae do Planta & Raiz e dos gaúchos do Chimmarruts, do romantismo da dupla Gu-

to & Nando, além do som pop de Sideral, Vanessa Jackson, Jay Vaquer e Cabal. Embalados por tantos ritmos, os visitantes aprovaram a megaestrutura cenográfica e a profissionalização dos serviços. “Cheguei com a certeza de que seria apenas uma quermesse de bairro e saí surpresa com o que vi. Sem dúvida, é a maior e mais bem organizada festa junina da cidade. Me deu até vontade de ser sócia do Corinthians”, disse a empresária Alexia Maranhão. Satisfeita com o resultado positivo, a vice-presidente

do Departamento Social, Marlene Matheus, fez questão de frisar o apoio e o incentivo da diretoria. “Os sócios mereciam uma celebração como esta, que só aconteceu graças a compreensão do Presidente e da ajuda providencial do vice-presidente de marketing, Luís Paulo Rosenberg”. Nesta edição, provando que transparência é predicado obrigatório da área social, a logística que envolveu a distribuição de ingressos e a arrecadação foram acompanhadas em tempo real por todos os envolvidos.



## Yes, nós temos teatro!

Por Daniel Froes

Bastou o musical **“Panos e Lendas”** estreiar, para o **Teatro Corinthians** se transformar num dos pontos culturais mais movimentados e prestigiados do bairro do Tatuapé. Aberto todas as sextas, sábados e domingos, o espaço tem capacidade para até 400 espectadores, com infra-estrutura recentemente adaptada. Vale lembrar, que não apenas os associados do clube têm acesso ao lugar, já que os espetáculos são abertos ao público em geral. “Antes, vendia-se um anfiteatro para eventos de empresas

e solenidades acadêmicas. Não existia a preocupação com novos investimentos, até que resolvemos apostar numa parceria segura e rentável para o **Corinthians**”, lembrou a vice-presidente Social, Marlene Matheus. Na programação, figuram peças infantis e opções para agradar outras faixas etárias, a exemplo de **“Uma empregada quase perfeita”**, “comédia bem aceita pela crítica”, avisa a produtora e administradora do teatro, Cristiane Natale. Por sinal, a moça fala com a propriedade de quem conhece - e muito - o mercado. Para ela, em pouco tempo o teatro tornou-se um dos maiores su-

cessos da temporada, com direito a programação pra lá de concorrida. Ultrapassando as fronteiras do Parque São Jorge, os colégios podem agendar sessões especiais para diversificar o conhecimento de seus alunos. Com a bilheteria aberta de terça-feira a domingo, o interessado pode comprar o ingresso antes da apresentação, o que impede filas e maiores transtornos. Maiores informações e detalhes sobre a programação podem ser conferidos no site: [www.corinthians.com.br](http://www.corinthians.com.br).

**Teatro Corinthians**  
R. São Jorge, 777 – Tatuapé  
Fone: 11 2296-7927/ 7916

# Arraial de São Jorge



Foto Daniel Froes



Foto Daniel Froes



Foto Daniel Froes



Foto Daniel Froes



Foto Daniel Froes



Foto Fabio de Oliveira



Foto Fabio de Oliveira

**Melhores Momentos.** [1] Grupo folclórico Mandacaru; [2] Parque São Jorge lotado; [3] Art Popular prestigia o Jornal do Corinthians; [4] show do Art Popular; [5] CPM22; [6] Sampa Crew e [7] Tihuana.

## Sem lero-lero, Biro-Biro foi o melhor

Por Daniel Froes

Contratado pelo então presidente Vicente Matheus, em 1978, o volante Biro-Biro não demorou para cair nas graças da fiel torcida. Afinal, foi dele o gol que garantiu a classificação corinthiana nas finais do Paulista de 1979, num duelo histórico contra o Palmeiras. Antônio José da Silva Filho nasceu em Olinda, Pernambuco, no dia 18 de maio de 1959. Iniciou a carreira no Sport Club de Recife e logo chamou a atenção dos dirigentes de clubes tradicionais pela raça e versatilidade apresentadas em campo, a exemplo do Vasco da Gama e do São Paulo. O apelido que marcou sua imagem como atleta profissional foi dado pelo pai, que se inspirou na fruta típica da região, a 'biribiri'. Os fatos inusitados também assinalaram a sua biografia, como à altíssima votação conquistada em 1978, para o Senado



*No Master.* O craque ainda hoje é titular do Corinthians.

Foto Divulgação

Federal - isso sem nunca ter concorrido à vaga. Naquela época, em plena ditadura militar, o codinome excêntrico serviu como forma de protesto dos eleitores que puderam transcrevê-lo nas cédulas. A vocação política reapareceu dez anos depois, quando o ex-atleta foi eleito vereador pela cidade de São Paulo. Carismático, o jogador guardou uma relação muito carinhosa com os corinthi-

anos. “Sempre gostei das arquibancadas. Nesse período que defendi o clube foi maravilhoso ouvir meu nome pela voz dessas pessoas apaixonadas”, diz. O craque, que atualmente é estrela de uma campanha de refrigerantes e trabalha como assessor parlamentar, conquistou quatro títulos com a camisa alvinegra – os Campeonatos Paulistas de 1979, 1982, 1983 e 1988.

